

ESTUDO SOBRE A CARTA DO APÓSTOLO PAULO AOS COLOSSENSES

TIRADO DA CASSETE Nº 2 - LADO A

A PALAVRA VERDADEIRA DO EVANGELHO

Colossenses 1:5

A menção da palavra verdadeira do evangelho, é algo que devemos enfatizar. É um tema que servirá não só para uma classe bíblica, mas até para um sermão.

Há muitas pessoas que julgam que é impossível conhecer a verdade. No entanto, aprendemos neste versículo 5 que os colossenses tinham ouvido a palavra de verdade, a palavra verdadeira, a palavra verdadeira do evangelho e tinham crido esta verdade. Tinham reconhecido que o ensino que receberam do evangelho de Cristo, era realmente **A VERDADE DE DEUS**, a graça de Deus em verdade.

Aqueles que dizem ser impossível conhecer a verdade, podemos dizer-lhes que Cristo a prometeu em João 8:31-34: “e conhecereis **a verdade!**”. Esta verdade específica liberta-nos dos pecados, nos purifica a alma (I Pedro 1:22) para podermos ter comunhão com Deus. Em realidade, as pessoas que têm a sua disposição a Bíblia, têm a verdade.

Temos de ver é o que fazemos com **A PALAVRA VERDADEIRA** porque a base da nossa **ESPERANÇA CELESTIAL É A PALAVRA VERDADEIRA DO EVANGELHO**.

Uma mentira, um engano, um ensino falso não serve como base para a **ESPERANÇA**. Não obstante, há muitas pessoas que estão esperando algo que não é certo. Que a nossa **ESPERANÇA** esteja baseada na **PALAVRA VERDADEIRA DO EVANGELHO**, a palavra que nos dá entendimento e que nos dá contacto com a graça de Deus, que nos salva e portanto nos dá **ESPERANÇA**. Sendo que encontramos a palavra verdadeira do evangelho e que esta é a base firme e segura da nossa **ESPERANÇA**, não devemos buscá-la noutra ciência, nem noutra base. Não devemos buscá-la noutras revelações, nem devemos buscá-la na ciência humana: a esperança da humanidade.

Esta **ESPERANÇA VERDADEIRA** se encontra na palavra verdadeira de Cristo. Portanto, podemos estar seguros que estamos

baseando a nossa esperança em algo certo, em algo seguro: **NO QUE DEUS DISSE.**

Se alguém espera no dito pelos homens, num ensino, ainda que seja religioso, ainda que seja dado em nome de Cristo, mas que não seja no que Deus disse, está esperando em vão. Portanto, nós, filhos de Deus, devemos ensinar esta **VERDADE** a outras pessoas para que elas também tenham esta esperança **SEGURA.**

Devemos notar outra coisa aqui e é quando a Bíblia fala da Palavra verdadeira do evangelho, está falando de uma palavra que é **FINAL E COMPLETA**, uma palavra que contém **TUDO** o que necessitamos, tudo aquilo que pertence à piedade e à vida.

Em II Timóteo 3:16,17 a Palavra de Deus nos ensina que toda a Escritura inspirada por Deus, é útil para nós. E não somente é útil para ensinar-nos, para redarguir-nos e corrigir-nos, mas é útil para preparar-nos e aperfeiçoar-nos para que não nos falte nada em nosso serviço a Deus. A **PALAVRA DE VERDADE** é completa; portanto, não necessitamos acrescentar nada nem devemos, nem necessitamos receber nenhuma revelação moderna para aclarar esta verdade, pois está clara.

Que deve fazer o homem com esta palavra verdadeira?

O primeiro que deve fazer é receber esta palavra num coração bom e honesto. Na parábola do semeador, em Lucas 8, o Senhor Jesus Cristo nos fala daqueles terrenos diferentes que receberam a semente do reino que é a Palavra de Deus. Esta palavra verdadeira quando cai num coração bom, um coração honesto, produz fruto para a vida eterna e para a glória de Deus. Mas não somente deve receber esta palavra mas também obedecê-la de coração. Em I Pedro 1:22, a Bíblia ensina que é quando obedecemos à verdade que purificamos a alma. É assim que nós nascemos de novo: **“não de semente corruptível mas da incorruptível pela Palavra de Deus viva e que permanece para sempre”**. E assim somos apartados do mundo, santificados na verdade de Deus (João 17:17). E logo que nós tenhamos o privilégio de conhecer e de obedecer de coração à verdade de Deus, devemos “pregar a Palavra” disse Paulo em II Timóteo 4:2.

Passemos ao versículo 6 que menciona o crescimento do evangelho: Colossenses 1:6, falando da Palavra verdadeira do evangelho, **“que já chegou a vós como também está em todo o mundo; e já vai frutificando, como também entre vós, desde o dia em que ouvistes e conhecestes a graça de Deus em verdade”**.

Há uma característica muito natural do evangelho, e é que produz fruto, frutifica e cresce. O evangelho é um poder activo, cujo efeito não pode ser contido. Não é natural que o evangelho se estanque. Não é natural que a pregação da Palavra de Deus não dê fruto. O natural é que o evangelho leve fruto sempre que seja semeado num coração sincero e bom. E devemos entender que, em todos os países, em todos os povos em todas as partes do mundo, há corações bons, E quando o evangelho chega a um povo como chegou à cidade de Colossos, o natural é que produzisse fruto, O evangelho é muito poderoso é poder de Deus, um poder que tem a tendência de fazer explosão espiritual. Segundo Romanos 1:16 o apóstolo Paulo disse: “...o evangelho de Cristo é o poder de Deus para salvação”. Ele estava seguro que ao pregar em Roma o evangelho ia produzir fruto como tinha feito em todas as partes do mundo onde ele tinha chegado com o evangelho do Senhor, O efeito do evangelho, deste poder não pode ser contido a menos que não o preguemos. Se não o pregamos, se não o estamos a pregar, o evangelho não pode cumprir a sua missão. É necessário que tenhamos valor e que tenhamos fé e que vamos pregando esta Palavra para que cresça. Uma coisa mais que pode impedir que o evangelho tenha o seu efeito devido é que nós o estorvemos pelo nosso exemplo mau. Porque isto é certo: quando pregamos mas não estamos vivendo de acordo com a pregação da verdade, o exemplo mau faz com que as pessoas blasfemem contra Deus e não aceitem o evangelho do Senhor. Necessitamos adornar a Palavra de Deus com o nosso bom exemplo para que os homens, vendo o nosso exemplo bom e as nossas boas obras glorifiquem a Deus e aceitem a verdade que estão escutando.

Então, em resumo acerca do evangelho que encontramos em Colossenses 1:4-8: A natureza do evangelho é que é primeiramente **BOAS NOVAS**. Se nós não estamos pregando boas novas, não estamos pregando o evangelho, não estamos pregando **A PALAVRA VERDADEIRA** deste evangelho. Parte deste evangelho, parte destas boas novas é que o evangelho fala da **ESPERANÇA CELESTIAL**.

O evangelho, a palavra verdadeira, não somente apresenta mandamento. O evangelho **VERDADEIRO** também apresenta a **ESPERANÇA**, a **BÊNÇÃO** que Deus nos oferece, a **ESPERANÇA CELESTIAL**, a esperança que está guardada nos céus. Além disso, este evangelho é **VERDADE**. Está baseado no que Deus disse. Não no que os homens dizem. E este evangelho não produz fé nos homens, produz fé em Cristo. Este é o resultado, foi o resultado nos colossenses. Eles tiveram fé em Cristo Jesus. Além disso, este evangelho produz amor por todos os santos. Um evangelho que não produz amor perante os outros, principalmente pelos irmãos em Cristo (todos os santos de Deus), não é um

evangelho **verdadeiro**. É parte da natureza do evangelho que produza amor pelos santos. Além disso, o evangelho cresce e cresce rapidamente levando fruto porque fala da graça de Deus, o que todos os homens necessitam. Além disso, o evangelho é universal, é para todo o mundo. É algo que deve chegar a todo o mundo. Mas é um evangelho que não somente depende de Deus porque é comunicado pelos homens. Depende de nós comunicar esta mensagem.

Na cidade de Colossos foi Efáfras o que chegou com esta mensagem do evangelho. Noutros lugares, outras pessoas. O apóstolo Paulo mesmo, levou o evangelho a outros lugares. Não sei quem levou o evangelho a você mas alguma pessoa o fez. O evangelho sempre é comunicado pelos homens porque sem pregador, não podem ouvir sem ouvir não podem crer e sem crer não podem ser salvos porque não invocam o nome do Senhor (Romanos 10:13-17). O evangelho é um evangelho de promessas e especialmente uma promessa, a da glória de Deus que está guardada nos céus e que permanece para sempre.

Nos versículos 7,8 de Colossenses 1, encontramos alguns dados acerca de Epáfras. O texto diz: **“como aprendestes de Epáfras, nosso amado conservo, que para vós é um fiel ministro de Cristo”**. Não sabemos muito acerca de Epáfras, por outro lado sabemos muito. Quero dizer que Epáfras não se menciona muito vezes no Novo Testamento. Não é uma pessoa muito conhecida por muitas pessoas que sabem a Bíblia. O nome de Epáfras não tem grande significado. Mas em Epáfras nós encontramos um exemplo maravilhoso para o cristão. E quero focar o exemplo de Epáfras nestes versículos 7 e 8 e também em duas passagens mais que o mencionam e que nos dá informação acerca deste homem, deste cristão de há muitos anos, do homem chamado Epáfras.

Em Colossenses 4:12,13 encontramos estas palavras acerca de Epáfras: **“Saúda-vos Epáfras que é dos vossos, servo de Cristo, combatendo sempre por vós em oração, para que vos conserveis firmes, perfeitos e consumados em toda a vontade de Deus. Pois eu lhes dou testemunho de que têm grande zelo por vós, e pelos que estão em Laodiceia, e pelos que estão em Hierápoles”**. Logo encontramos também no livro de Filémon o nome de Epáfras.

Filémon também era um cristão na cidade de Colossos. Paulo quando estava na prisão em Roma, escreveu uma carta a Filémon e menciona também a Epáfras no versículo 23: **“Saúda-te Epáfras, meu companheiro de prisão, por Cristo Jesus”**.

Agora, vamos fazer uma compilação do que temos visto em Colossenses 1:7,9; 4:12,13. Logo, esta menção de Epáfras em Filémon, versículo 23, Epáfras foi o primeiro que ensinou aos colossenses acerca da graça de Deus. Isto significa, e quero que o meditem bem, que ele chegou à cidade de Colossos, sendo colossenses ele mesmo, porque era dali. Ele foi o primeiro que chegou para ensinar o evangelho a esta idade de Colossos. Muitas pessoas não teriam o valor de ser o primeiro a chegar a uma cidade com o evangelho de Deus. Mas nós devemos ser como ele. Estar dispostos, estar cheio de denodo, de valor, de confiança em Deus e de amor pelas almas e chegar onde outros não hão chegado. Ser o primeiro numa cidade e um cristão disposto a compartilhar o que aprendeu acerca de Cristo Jesus. Além disso, Epáfras foi um fiel ministro, diz o texto. Epáfras foi servo porque é isto que significa a palavra ministro – e quero que o medite bem, significa servo, uma pessoa que serve aos outros. Epáfras não estava buscando um posto de autoridade mas um posto de serviço. Ele queria ser ministro do Senhor. Ele queria servir. Muitos têm um conceito equivocado do que é ser ministro do Senhor. Crêem que alguma congregação os tem que eleger. Crêem que alguma congregação os tem que fazer subir a este posto. Crêem que logo alguma congregação lhes tem que pagar. Mas de nenhuma maneira. Um ministro da igreja do Senhor é um servo da igreja do Senhor, um que serve ao povo de Deus e que serve ao mundo perdido com o evangelho.

Algo mais acerca deste homem que admiro: era um dos colossenses. Ele pregou a seu próprio povo. Isto é o que muitos de nós não estamos dispostos a fazer. Queremos ir a qualquer parte menos ao povo donde somos porque dizem sempre: **“ninguém é profeta na sua própria terra”**. Bom é certo que é mais difícil pregar ao seu próprio povo. E ainda que Jesus Cristo mesmo disse isto, Ele sempre voltou à Galileia onde foi criado e pregou a Palavra do Senhor aí. Embora o dissesse, embora alguns o recusassem porque era dali e o desprezassem por este motivo, não obstante Jesus teve o valor de voltar à Galileia e pregar a Palavra. Também Epáfras. Sem dúvida que muitos o fizeram e sem dúvida Epáfras teve o valor de ir à sua própria terra e pregar a este povo. É um exemplo para nós, Epáfras. Ele era amado e apreciado por Paulo. Sentia amor por todos. Havia algo em Epáfras que Paulo tinha encontrado e o considerava como um bom amigo, um bom irmão em Cristo Jesus. O apreciou e amou. Era servo de Cristo. Não era chefe. Não buscava oportunidade de mandar.

E há algo mais: este homem Epáfras orava muito pelos colossenses. Diz o texto no versículo 12, capítulo 4 de Colossenses:

“Saúda-vos Epáfras, que é dos vossos, servo de Cristo, combatendo sempre por vós, em oração, para que vos conserveis firmes, perfeitos e consumados, em toda a vontade de Deus”. Ele estava orando arduamente por estes cristãos em Colossos. Ele estava preocupado por eles, embora não estivesse com eles; apesar dos seus problemas ele sempre orava pelos seus irmãos em Colossos e orava constantemente por eles. Faremos nós o mesmo?

Também Epáfras trabalhava arduamente por eles. Ele trabalhava; não simplesmente orava por eles mas tinha grande solicitude por eles. Não somente pelos colossos mas também os de Laodiceia e Herápoles.

Logo encontramos que, quando houve problemas, foi Epáfras que buscou a ajuda de outro com mais conhecimento, com mais sabedoria, com mais experiência que ele. Buscou a ajuda do apóstolo Paulo. Por fim foi prisioneiro de Cristo Jesus com Paulo em Roma. Sofreu por Cristo Jesus, pelo evangelho do Senhor e chegou a participar das cadeias no cárcere em Roma juntamente com Paulo. Foi realmente um exemplo para nós. Sigamos o exemplo. Necessitamos da ajuda de Deus. Necessitamos estudar cuidadosamente e pôr por prática as coisas que ele fez. Estou seguro que, se assim o fazemos teremos êxito e encontraremos o favor de Deus como, sem dúvida, encontrou Epáfras.

TIRADO DA CASSETE 2, LADO A

Espero que tenha entendido a diferença que acabámos de expor e a maneira como se acompanha o estudo e a oração. O conhecimento e a sabedoria são muito importante, um com o outro, para o crescimento espiritual do cristão. De outra maneira você irá a um dos dois extremos: irá estudar, estudar e sempre será imaturo, sempre será carnal, sempre lhe faltará amadurecimento; você irá a outro lado a buscará, buscará por meio da oração mas sem o estudo não terá um conhecimento correcto, uma doutrina correcta e sempre estará débil. **SEMPRE NECESSITA ESTUDAR E TER A SABEDORIA DO ALTO.**

No versículo 10 de Colossenses capítulo 1, o apóstolo Paulo segue falando acerca da oração que faz por eles. Não somente pede que tenham conhecimento mas com um propósito em mente: **“para que andeis como é digno do Senhor”.**

O propósito do apóstolo Paulo em pedir conhecimento para estas pessoas, para estes cristãos, é para que sejam cheios do **CONHECIMENTO DE DEUS**, é para que possam **ANDAR COMO É**

DIGNO DO SENHOR. E devemos notar que isto é possível: é possível andar como é digno. Mas é possível unicamente quando primeiramente nos enchemos do conhecimento da vontade de Deus em toda a sabedoria e inteligência espiritual. A frase “para que” a isto se refere. Se necessita conhecimento para quê? Para que possamos “**andar como é digno**”. E devemos notar aqui que o conhecimento tem um propósito. Não devemos estar satisfeitos com só receber e compartilhar informação. Isto é o que fazem muitos cristãos: se sentam na congregação e escutam e aprendem. Logo vão falar e ensinar mas não praticam. Não andam, não **VIVEM** conforme o ensino. Aprendemos, meus irmãos, para podermos fazer não só para saber. De nada serve saber algo para podermos fazer não só para saber. De nada serve saber algo se não o fazemos. Nos tornamos ouvintes em vez de fazedores da Palavra. A missão de Jesus Cristo e como consequência a missão dos discípulos e a nossa, é a de pôr por obra a **vontade do Pai**. Não somente conhecer a vontade do Pai. É importante conhecer a vontade de Deus mas o conhecimento espiritual é o único meio para conseguir este fim para glória de Deus e poder andar como é digno. Porque unicamente quando andamos como é digno, estamos agradando a Deus em tudo e este deve ser o nosso propósito principal na vida: **AGRADAR A DEUS EM VEZ DE AGRADAR AOS HOMENS OU AGRADAR A NÓS MESMOS**. Para o cristão a pergunta essencial na vida não deve ser: Que quero eu? Ou que queres tu? Mas sim o que quer Deus. Eu não decido fazer ou não fazer algo porque eu gosto mas porque Deus gosta ou não. Isto não se aplica unicamente à doutrina, meus irmãos. Isto não se aplica unicamente quanto à maneira como adoramos a Deus na congregação. Se aplica a tudo, agradando-lhe em tudo na nossa maneira de viver.

Que significa “**andar como é digno**”? Bem, se buscamos nas Escrituras para ver como devemos andar, como devemos viver, encontramos que as Escrituras nos assinalam alguns preceitos muito essenciais e muito claros. Em I João 1:7 nos fala de **ANDAR EM LUZ**. A luz deve ser o oposto das trevas, do pecado, da carnalidade, da vontade do diabo. Já não estamos debaixo da potestade das trevas mas fomos trasladados ao **REINO DO AMADO FILHO DE DEUS**, como aprendemos em Colossenses 1:13. Agora devemos andar nesta luz, no reino da luz, andar conforme a vontade de Deus, andar em santidade.

Em Romanos 6, o apóstolo Paulo fala do nosso baptismo e diz que somos sepultados com Cristo no baptismo, para morte e que logo somos ressuscitados. Com que propósito? Para que andemos em novidade de vida, **EM VIDA NOVA**. Isto é andar como é digno: Em vida nova (Romanos 6:4); andar conforme os **DESEJOS** do Espírito não conforme os desejos da

carne. Isto é o que Dês deseja de nós. Romanos 8:1-4: “Já não andeis conforme a carne mas conforme o Espírito”.

Em Romanos 13:3 também a Escritura nos fala de como devemos Andar: “andemos como de dia, honestamente, não em luxúria, não em gluttonarias e borracheiras, não em lascívia, não em contendas e invejas mas revestidos do Senhor Jesus Cristo e não nos desejos da carne”. Andar como é digno é andar **HONESTAMENTE** como de dia, é evitar as gluttonarias, é evitar as borracheiras, as luxúrias, os desejos carnis, é evitar as contendas e invejas, **É SER COMO CRISTO**. Andar como é digno não é andar conforme a **VISTA** mas por **FÉ** (II Coríntios 5:7): Já não andamos por vista, mas por fé. Não andamos somente pelo que podemos ver ou **TER** mas andamos por aquilo que, embora invisível, é certo e o sabemos. Andar como é digno é andar em **AMOR**.

(Efésios 5:2): “e andai em amor como também Cristo nos amou e se entregou a si mesmo, por nós em oferta e sacrifício a Deus, em cheiro suave”. Andar como Cristo andou é andar em amor. Um amor que se sacrifica pelos seus irmãos, o amor que busca o bem dos outros em vez de buscar o seu próprio bem-estar. Finalmente, andar como é digno é andar **SEGUNDO OS MANDAMENTOS DE DEUS** esclarecidos no Novo Testamento.

Em II João – (uma epístola muito pessoal mas também cheia de muito ensino para nós). II João 6: “**E este é o amor: que andeis segundo os Seus mandamentos. E este é o mandamento: que andeis em amor como ouviste desde o princípio.**” Isto é andar como é digno. Nosso modo de andar, meus irmãos, deve ser digno de uma pessoa que tem a Jesus por **SENHOR** e **SALVADOR**, que tem a Deus por **PAI** e o Espírito Santo por **CONSOLADOR**. Nunca, nunca devo fazer nada que envergonharia o meu Senhor nem o meu Pai nem ao Espírito Santo que mora em mim. Devo n`Ele viver dignamente e digno d`Ele deve viver. Para isto o apóstolo Paulo quer que tenhamos todos pleno conhecimento da vontade de Deus. Para quê? Para que andeis como é digno do Senhor, agradando-lhe em tudo, levando fruto em toda a boa obra. **LEVANDO FRUTO**: é o que estamos buscando. Fruto que glorifique a Deus. **O FRUTO** de boas obras que Jesus menciona em Mateus 5. Nós devemos fazer as nossas boas obras para que os homens as vejam e glorifiquem a nosso Pai que está nos céus.

O apóstolo Paulo nesta carta aos colossenses fala do fruto das almas que apresentamos ao Senhor, o **FRUTO** da pregação do evangelho de Cristo Jesus. **O FRUTO** do Espírito Santo é algo que o apóstolo menciona muito.

Em Gálatas 5:22,23 há uma lista destes frutos do Espírito Santo na vida de uma pessoa, esta **SANTIDADE** que se produz na vida. Como se consegue isto? Aqui está o processo. É muito simples. É um processo que começa com o adquirir conhecimento da vontade de Deus. Logo, ao ter sabedoria, ao ter conhecimento espiritual, por meio da oração, nós começamos a andar como é digno de Deus, agradando a Deus e levando fruto em toda a boa obra, glorificando ao Senhor. Esta é a maneira como o Espírito Santo leva fruto em nós. Esta é a maneira como o Espírito Santo produz os Seus frutos na nossa vida. Não se trata de algo místico nem algo milagroso. É a obra do Espírito Santo por meio da Palavra do Senhor, por meio da sabedoria que Deus nos dá quando a pedimos. E assim, quando nós começamos a praticar estas coisas, quando andamos como é digno, em luz, por fé, em amor, o Espírito Santo em nós, Isto é o fruto que Ele deseja ver em nós por meio do Espírito Santo. **É POIS ESTE O PROCESSO QUE A BÍBLIA NOS ESTÁ DESCRREVENDO.**

Todas estas petições estão relacionadas. O entendimento da vontade de Deus produz uma vida digna do Senhor. Nos prepara e capacita para poder agradar a Deus em tudo. Desta maneira é possível levar fruto para a glória de Deus em toda a boa obra. E assim é que, quando aprendemos e pomos por obra o conhecimento divino, podemos crescer ainda mais no conhecimento de Deus. E o processo começa de novo. Mas fixe bem que para continuar crescendo no conhecimento de Deus é essencial andar como é digno do Senhor, agradando-lhe em tudo e levando fruto em toda a boa obra. Para realmente conhecer a Deus (não disse para conhecer **a vontade de Deus**), para realmente conhecer a Deus (o que é um pouco diferente) conhecer vontade de Deus é saber o que Ele quer que nós façamos. Conhecer a Deus: Deus não é um livro; Deus não é simplesmente informação; Deus não é mandamento. Deus é um **SER**, um ser eterno e maravilhoso com o qual podemos ter uma relação pessoal, íntima com Ele. É isto que o ser humano deseja realmente. É o que anela em seu coração: **CONHECER A DEUS**. Não somente conhecer a Sua vontade mas o processo para chegar ao conhecimento de Deus. Este processo é o que estamos vendo neste texto. Não conhecemos a Deus mediante alguma visão. Conhecemos a Deus por meio deste processo (que se descreve claramente aqui em Colossenses) e crescemos então no conhecimento de Deus. Para conhecer realmente a Deus não basta ler a Sua Palavra. Não basta ter memorizada a Bíblia. Não basta estudar, esquadrinhar as Escrituras. Depois de ler esta Palavra divina que nos revela a vontade de Deus é necessário começar a fazer as obras que Ele ordenou, levar a vida que Ele nos ensina em Sua Palavra para poder crescer continuamente no conhecimento de Deus.

Assim, nós, ao pormos em prática, comprovamos a vontade de Deus. O começamos a conhecer e ver as Suas acções e ver as Sua obras em nossa própria vida. E sentimos a Sua presença, seguros d'Ele e começamos a conhecê-lo realmente.

Eu posso dar-lhe informação, posso compartilhar o que eu sei, mas só por compartilhar o que eu sei, você não me conhece. Para me conhecer tem que andar comigo. E quando praticamos as obras de Deus de Deus estamos caminhando com Deus. Começamos a conhecê-IO e Ele começa a obrar em nossas vidas e nós estamos crescendo no conhecimento não somente de Sua vontade mas também desse **SER** maravilhoso que é Deis Mesmo. Para conhecer a Deus não basta ir a um livro. É necessário ter o conhecimento do livro; mas logo há que converter este conhecimento do livro numa vida. Então é na vida que começamos que começamos a conhecer a Deus. E o resultado de tudo isto é que nós vamos ser fortalecidos numa maneira tal que nós vamos estar firmes.

No versículo 11 do capítulo 1 de Colossenses diz: **“Fortalecidos em toda a fortaleza, segundo a força da Sua glória...”**

Este é o fruto deste processo que acabámos de considerar. O fruto deste processo do crescimento espiritual e força espiritual é **PODER**. E é assim que a **POTÊNCIA** de Deus obra em nós e obra poderosamente, grandemente em nós.

A isto se refere Paulo em Colossenses 1:29: **“...e para isso também trabalho, combatendo segundo a sua eficácia que obra em mim poderosamente”**.

Como crê você que Paulo pode dizer que Deus estava actuando poderosamente nele? Será somente pelo poder milagroso que lhe dava para curar e fazer diferentes milagres? Não senhor. Estou convencido que o apóstolo Paulo não se refere a isto. Ele se refere à força interna, ele se refere à **força moral**, ao **carácter**, à **força espiritual** que Deus lhe estava dando. Ele a recebeu da mesma maneira que nós a podemos receber. É a potência divina pelo processo que temos estado a estudar. E não há limite ao poder disponível para a vida do cristão que segue este processo porque o poder disponível é conforme à potência da Sua glória. **“Tudo posso em Cristo que me fortalece”**.

O nosso Deus suprirá todas as nossas necessidades conforme as Suas riquezas em glória, por Cristo Jesus.
